

Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos

Regimento Interno COPAM

Diretoria Regional de Controle Processual
Rodrigo Teixeira de Oliveira



SECRETARIA DE
MEIO AMBIENTE E
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Decreto 18.466/77

Lei n. 7.772/80

Decreto n. 44.667/07

Deliberação Normativa
COPAM n. 30/1998



Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Lei n. 21.972/16

Decreto n. 46.953/16

Deliberação Normativa
COPAM n. 177/2012



Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Da estrutura do COPAM e suas atribuições – Decreto estadual 46.953, de 26/02/2016

Art. 4º – O Copam tem a seguinte estrutura:

I – Presidência;

II – Secretaria Executiva;

III – Plenário;

IV – Câmara Normativa e Recursal – CNR;

V – Câmaras Técnicas Especializadas:

a) Câmara de Políticas de Energia e Mudanças Climáticas – CEM;

b) Câmara de Proteção à Biodiversidade e de Áreas Protegidas – CPB;

c) Câmara de Atividades Minerárias – CIM;

d) Câmara de Atividades Industriais – CID;

e) Câmara de Atividades Agrossilvipastoris – CAP;

f) Câmara de Atividades de Infraestrutura de Transporte, Saneamento e Urbanização – CIF;

g) Câmara de Atividades de Infraestrutura de Energia – CIE;

VI – **Unidades Regionais Colegiadas – URCs –, em número máximo de dezessete, com sede e circunscrição territorial estabelecidas no Anexo deste Decreto;**



Sisema

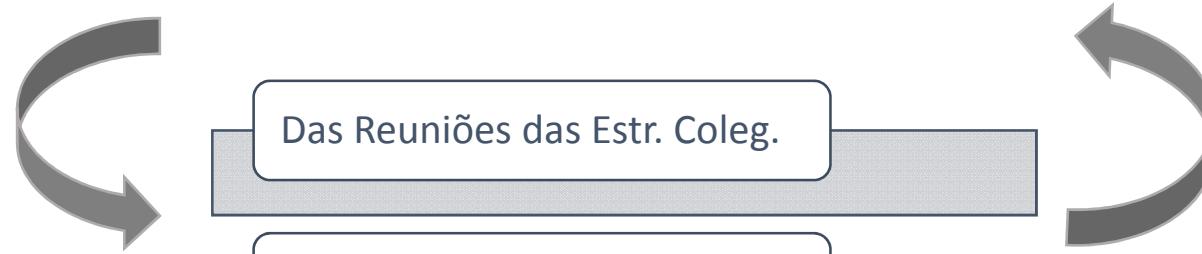
Sistema Estadual de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Deliberação Normativa COPAM n. 177, de 22 de agosto de 2012



A DN 177/12 aplica-se,
no que couber, ao
funcionamento do
COPAM. (art. 27, Dec.
46.953/16)



Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

REGIMENTO INTERNO – PRINCIPAIS ASPECTOS

- Quórum de instalação X Quórum de deliberação*
- Ordem dos trabalhos: inversão e retirada de ponto de pauta, julgamento em bloco, retorno de vistas e diligências, votação de processos de regularização ambiental e inclusão de condicionantes*
- Comparecimento do Conselheiro X Ausência*  *Direito de Voto*
- Presidência: voto comum X voto de qualidade*
- Tempo de manifestação do Conselheiro*



Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

REGIMENTO INTERNO – PRINCIPAIS ASPECTOS

Diligência

O requerimento, por conselheiro, ao órgão ambiental de informações, providências ou esclarecimentos sobre matéria pautada em discussão quando não for possível o atendimento em reunião.

Questão de ordem

O ato de suscitar dúvidas sobre a interpretação das regras do regimento

Pedido de vista

A solicitação por membro do COPAM de apreciação de matéria em pauta, com intenção de sanar dúvida e/ou apresentar proposta de decisão alternativa.

Moção

Ato do COPAM dirigido ao Poder Público e/ou Sociedade Civil em caráter de alerta, reivindicação, menção honrosa ou pesarosa



Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

REGIMENTO INTERNO – PRINCIPAIS ASPECTOS

*Art. 51 - O membro do Copam, no exercício de suas funções em qualquer das unidades do Conselho, é **impedido** de atuar em processo administrativo que:*

I - tenha interesse direto ou indireto na matéria;

II - tenha vínculo jurídico, empregatício ou contratual com pessoa física ou jurídica envolvida na matéria;

III- tenha participado ou venha a participar no procedimento como perito, testemunha ou representante, ou cujo cônjuge, companheiro, parente ou afim até o terceiro grau esteja em uma dessas situações;

IV - esteja em litígio judicial ou administrativo com o interessado, seu cônjuge ou companheiro;

V - esteja proibido por lei de fazê-lo.



Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

REGIMENTO INTERNO – PRINCIPAIS ASPECTOS

Art. 52 - O membro do Copam que incorrer em impedimento deverá comunicar o fato à respectiva Secretaria Executiva da estrutura colegiada, abstendo-se de atuar.

Parágrafo único. A falta de comunicação do impedimento constitui falta grave para efeitos disciplinares.

Art. 53 - Pode ser argüida a suspeição de membro de Copam que tenha amizade íntima ou inimizade notória com o interessado ou com seu cônjuge, companheiro, parente ou afim até o terceiro grau.

Parágrafo único. A recusa da suspeição alegada é objeto de recurso, sem efeito suspensivo.



Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Art. 54 - O exercício das funções de membro do Copam, em qualquer de suas unidades, é vedado a pessoas que prestam serviços de qualquer natureza ou participam, direta ou indiretamente, de gerência ou administração de empresas que tenham como objeto o desenvolvimento de estudos que subsiditem processos de regularização ambiental, bem como os que interfiram em assuntos pertinentes à fiscalização.

§1º - Não se aplica a vedação a que se refere o caput ao funcionário de empresa que não tenha como objeto principal o desenvolvimento de estudos que subsiditem processos de regularização ambiental, bem como os que interfiram em assuntos pertinentes à fiscalização, aplicando-se-lhes os impedimentos a que se refere o artigo 51.

§2º - A vedação deverá ser declarada pelo membro que se enquadre nesta condição e poderá ser suscitada por qualquer interessado, cabendo ao argüido pronunciar-se sobre a alegação.

§3º - Caso a vedação não seja reconhecida pelo argüido, será instaurado processo administrativo.



Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos

Obrigado!

Rodrigo Teixeira de Oliveira
Diretor Regional de Controle Processual
SUPRAM Noroeste de Minas
rodrigo.oliveira@meioambiente.mg.gov.br

